



FOLHETIM DE GEOGRAFIAS AGRÁRIAS DO SUL

Revista Mutirão

ISSN: 2675-3472



Editorial

É com muita satisfação que a Revista Mutirão - Folhetim de Geografias Agrárias do Sul apresenta para seu público o primeiro número de seu quarto volume. A Mutirão chegou no seu quarto ano de atividade. Ao longo desse tempo proporcionou diálogos epistêmicos e se consolidou como um espaço editorial de afirmação e revisão do pensamento crítico latino-americano e caribenho. Essa edição está composta por sete artigos científicos que abordam temas variados e abrangentes, divididos em duas seções.

A primeira seção está composta por quatro artigos que expressam a abrangência temática do periódico, trazendo estudos com temáticas variadas, pensando distintas questões concernentes ao espaço agrário. A segunda seção é um demonstrativo das pesquisas apresentadas no X Simpósio Internacional de Geografia Agrária (SINGA), que aconteceu na USP entre os dias 14 e 18 de novembro de 2023 com o tema: Ocupar! Aquilombar! Retomar! A Geografia Agrária e a Luta de Classes no Brasil. Como na edição anterior, publicamos artigos selecionados pelos avaliadores dos Grupos de Trabalho do SINGA e avaliados por pareceristas da Revista.

Abre a edição o artigo intitulado: O Nevado de Toluca e sua recategorização. Trata-se de um estudo crítico que analisa as transformações geradas pelas políticas de proteção e recategorização da Área Natural Protegida Nevado de Toluca, no México. Na sequência dois artigos debatem a questão indígena a partir de pontos distintos de observação, um intitulado “Ógapysy da nhandesy Guarani-Nhandéva Dona Tereza na Reserva Indígena de Dourados e Tupã, e o canto, e a dança”, reflete sobre as casas de rezas Kaiowá e Guarani (*ógapysy*), com vistas a produzir um monumento artístico a esses povos originários a ser elaborado para Lisboa, Portugal. O segundo é de cunho

teórico sobre educação indígena e visa realizar um mapeamento das produções bibliográficas acerca da Educação Indígena e da Educação Escolar Indígena em Alagoas, tendo como título “O Estado da Arte sobre a Educação Escolar Indígena no estado de Alagoas: premissas para uma pesquisa sobre políticas públicas educacionais”. Fecha a primeira seção um estudo no campo da agroecologia realizado no agreste pernambucano, com o título “Organização do território e as concepções de natureza no brejo de altitude pernambucano”, onde a autora analisa a produção da noção moderna de território e as divergências com práticas comunitárias.

A segunda seção está contida de dois artigos que discutem a questão de gênero e um o processo de financeirização do setor sucroenergético. O artigo, intitulado “A sexualidade na Geografia Agrária: desafios de um fenômeno transversal”, visa problematizar os desafios da Geografia Agrária de trabalhar a sexualidade, no contexto das múltiplas ruralidades, das relações campo-cidade e da homonormatividade. O artigo, “O AGRO (NEJO) é POP: A Violência invisível do gênero musical mais ouvido do Brasil”, analisa o mais recente subgênero surgido na música sertaneja, o Agronejo, buscando entender a sua relação com o agronegócio. Fecha a edição o artigo intitulado “Financeirização do setor sucroenergético no Vale do Ivinhema (MS): breves considerações a partir do RenovaBio”, que analisa as transformações recentes no setor sucroenergético no Mato Grosso do Sul.

Animados/as com a abrangência dos temas submetidos à revista Mutirão, desejamos uma ótima leitura!

Os editores:

Anderson Camargo Rodrigues Brito

Beatriz Barbosa da Silva

Claudio Ubiratan Gonçalves

Gerlane Gomes da Rocha

Thiago Henrique Araújo Silva